



ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº5

MAIO

1996



Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha n.º 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . -

30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

1 de Julho de 1996

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 230\$00 (C/IVA Incluído)

Previsões Agrícolas

Cereais de Outono-Inverno recuperam relativamente à campanha anterior.

Produtividades crescem 27%

Durante o mês de Maio, a temperatura média do ar foi inferior à normal em todo o território Continental.

A Norte e a Sul do Tejo registaram-se em média $-1,6^{\circ}\text{C}$ e $-1,2^{\circ}\text{C}$, respectivamente.

A precipitação foi intensa nas duas primeiras décadas do mês em análise o que determinou uma queda pluviométrica de $+86,7\text{mm}$ nas regiões a Norte do rio Tejo e $+70,1\text{mm}$ a Sul do mesmo Rio.

CLIMATOLOGIA EM MAIO DE 1996

Desvios da Normal

	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo (mm)	43.5	64.7	-21.5	86.7	
Precipitação-Sul do Tejo (mm)	56.9	23.2	-10.0	70.1	
Temperatura- Norte do Tejo ($^{\circ}\text{C}$)	-1.1	-6.4	2.6		-1.6
Temperatura- Sul do Tejo ($^{\circ}\text{C}$)	-0.7	-5.8	3.0		-1.2

Fonte: I.N.M.G.

A quantidade de água no solo em Maio, para as Culturas em regime de Sequeiro, foi superior aos valores normais em todo o território.

Esta situação proporcionou um bom desenvolvimento vegetativo dos prados e pastagens permanentes aumentando a matéria verde disponível para a alimentação das espécies pecuárias em pastoreio.

As Sementeiras de Primavera, devido às condições climáticas verificadas, decorreram com um ligeiro atraso.

A Batata deverá apresentar uma redução das áreas cultivadas de 6% (Batata Total), face à campanha anterior prevendo-se uma área total de cerca de 85 000 hectares.

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Cultura	Área = 1000 ha					Índices	
	1992	1993	1994	1995*	1996**	1996** face à média 1991/95*	1996** face à área em 1995
						(a)	(b)
BATATA:							
Batata (total)	105	85	87	91	85	89	94
Batata de sequeiro	38	26	27	29	25	80	87
Batata de regadio	67	59	60	62	60	94	97
CEREAIS:							
Arroz	21	13	24	21	25	109	115
Milho (total)	178	167	175	176	176	97	100
Milho de sequeiro	29	20	13	14	13	61	100
Milho de regadio	149	147	162	162	163	102	100
CULTURAS P/ INDÚSTRIA:							
Girassol	77	95	133	94	101	110	107
Tomate	9	9	15	16	16	122	100

(a) Base (100): Área média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Área em 1995

* Dados provisórios

** Dados previsionais

As sementeiras de Milho e Arroz sofreram atrasos significativos devido à forte pluviosidade ocorrida, no entanto prevê-se para 1996, um aumento de 15% na área de Arroz enquanto que a superfície de Milho deverá ser próxima à do ano tansacto.

Para a presente campanha cerealífera confirmam-se as perspectivas de um acentuado aumento da produtividade dos Cereais de Inverno; o Total dos Cereais face ao ano transacto apresenta um aumento de +27%.

Na Cereja, a variação estimada da produtividade aponta para um acréscimo de 10% em relação à anterior campanha correspondente a 2752 quilogramas por hectare.

QUADRO I - ESTADO DAS CULTURAS - PRODUTIVIDADE

Cultura	Produtividade = kg/ha					Índices	
						1996** face à média 1991/95*	1996** face à produtividade em 1995*
	1992	1993	1994	1995*	1996**	(a)	(b)
Cereais (total)	1086	1393	1634	1134	1439	104	127
Aveia	601	830	1059	785	942	115	120
Trigo	1291	1686	1967	1383	1798	107	130
Centeio	926	920	965	583	758	87	130
Cevada	945	1598	1802	1043	1356	93	130
FRUTOS FRESCOS:							
Cereja	4235	3484	3006	2502	2752	79	110
Pêssego	6440	5895	6516	6772	6230	100	92

(a) Base (100): Produtividade média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Produtividade em 1995

* Dados provisórios

**Dados previsionais

O excesso de chuva propiciou fortes ataques de lepra nos **Pessegueiros** pelo que as primeiras estimativas apontam para um decréscimo da produtividade que deverá situar-se nos 6230 quilogramas por hectare para o corrente ano.

nota: Relatório elaborado com base na informação disponível até 31 de Maio de 1996.



